

O CIRCO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: A VISÃO DE GRADUANDOS PARTICIPANTES DO PIBID*

THE CIRCUS IN THE CLASSES OF PHYSICAL EDUCATION IN ELEMENTARY SCHOOL: THE VISION OF UNDERGRADUATE STUDENTS PARTICIPATING IN PIBID

EL CIRCO EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ENSEÑANZA FUNDAMENTAL: LA VISIÓN DE GRADUANDOS PARTICIPANTES DEL PIBID

Francisco Felipe Pacheco da Silva

felipe.2015.pacheco@hotmail.com

Ana Beatriz Beneduzzi Lucena

anabia.luce@yahoo.com

Rita de Cassia Fernandes Miranda

rita.miranda@ufu.br

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Ensino Fundamental; Circo.*

INTRODUÇÃO

Há algumas décadas atrás, grande parte da população tinha contato com o circo apenas na condição de expectador. Atualmente, com a expansão e aplicabilidade das práticas circenses em distintos contextos educativos, um número maior de pessoas tem a oportunidade de vivenciá-las com diferentes objetivos. (BORTOLETO, MACHADO, 2003; MUNHOZ, RAMOS, 2019)

Na mesma direção, o número de trabalhos acadêmicos relacionados ao tema “circo” se ampliou. Entretanto, ainda existe uma fragilidade na formação de profissionais que limita as possibilidades pedagógicas e didático-metodológicas com estas práticas. (MIRANDA; BORTOLETO, 2018)

Ao considerar o âmbito escolar, Bortoleto (2008) aborda algumas unidades didáticas tais como: acrobacias, manipulação, equilíbrios e encenação que oportunizam a exploração de movimentos de forma mais rica e diversificada por meio da criatividade e expressividade.



* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Desse modo, o presente relato busca identificar as perspectivas de graduandos(as) do curso de Educação Física de uma universidade pública do triângulo mineiro, membros do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sobre suas experiências no trato pedagógico do circo nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

As práticas circenses foram desenvolvidas por nove graduandos(a) de Educação Física e a professora deste componente curricular em uma Instituição da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia M/G. Foram tematizadas 10 aulas com duas turmas de 4º ano, sendo 62 alunos(as) (34 meninos e 28 meninas).

Os(as) graduandos(as) e a professora realizaram estudos para a sistematização do que seria implementado. A partir daí, num primeiro momento houve a avaliação de cada grupo, por meio da análise do acervo dos movimentos dos(a) alunos(a). O resultado possibilitou a subdivisão das turmas em cinco grupos (Ginástica Artística, Contorcionismo, Malabarismo, Acrobacias e Equilíbrio).

Após a subdivisão, os(a) alunos(a) realizaram uma retomada dos conteúdos desenvolvidos no primeiro semestre de 2018. Tal processo resultou em movimentos registrados em um sequenciador de atividades, servindo de apoio aos grupos durante as montagens das sequências. Foram utilizadas seis aulas para o processo de montagem das sequências que, posteriormente, foram apresentadas como festival.

ANÁLISE/DISCUSSÃO

Nas aulas foram utilizados materiais oferecidos pela escola, sendo que parte deles não se mostrou adequado para algumas atividades, trazendo aos graduandos(a) e a professora críticas sobre a segurança dos conteúdos desenvolvidos, conseqüentemente maior atenção e necessidade de adaptações no manuseio desses materiais pedagógicos. (BORTOLETO; MACHADO, 2003)

Identificamos que a quantidade de aulas planejadas foi insuficiente, o que limitou a exploração de movimentos, pois dificultou o ensino-aprendizagem de questões conceituais e terminologias próprias. Porém, notamos melhora dos alunos (as) na manipulação de objetos durante o processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente experiência de elaborar um planejamento para a sistematização das práticas circenses no ensino fundamental foi enriquecedora para a formação inicial dos(a) graduandos(a) e para a professora de EF, pois possibilitou um olhar mais crítico e contextualizado sobre as práticas circenses desenvolvidas. Por certo, sabemos que há muitas outras possibilidades e pontos de melhoramento para futuras intervenções.

REFERÊNCIAS

- BORTOLETO, M. A. C. *Introdução à pedagogia das atividades circenses*. V. 2. Jundiaí, SP: Fontoura, 2008.
- BORTOLETO, M. A. C.; MACHADO, G. de A. Reflexões sobre o Circo e a Educação Física. In: *Revista Corpoconsciência*, Santo André, n.12, p. 41 – 69, 2003.
- MIRANDA, R. C. F.; BORTOLETO, M. A. C. O circo na formação inicial em educação física: um relato autoetnográfico. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 39-45, mar. 2018.
- MUNHOZ, J. de F.; RAMOS, G. N. S. R. *O circo nas aulas de educação física: sua aplicação em uma escola pública no Estado de São Paulo*. Disponível em: <<http://www.eefe.ufscar.br/pdf/2a/munhoz.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

